

Projeto SB Brasil 2010 – Pesquisa Nacional de Saúde Bucal revela importante redução da cárie dentária no país

Em março de 2010, *Cadernos de Saúde Pública* publicou editorial sobre o Projeto SB Brasil 2010 – Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, cujo objetivo é “se estabelecer como a principal estratégia do eixo da Vigilância em Saúde Bucal da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) no que diz respeito à produção de dados primários de morbidade bucal” (Cad Saúde Pública 2010; 26:428).

Em dezembro de 2010, o Ministério da Saúde anunciou os primeiros resultados desse inquérito populacional, que teve a coleta de dados concluída um mês antes, nas capitais e em mais 150 municípios do interior das cinco regiões brasileiras. Equipes de saúde bucal de serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) examinaram e entrevistaram aproximadamente 38 mil crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Entre os resultados mais significativos estão os relativos à cárie dentária. Aos 12 anos, idade-índice utilizada internacionalmente para fazer comparações, o índice CPO (soma dos dentes cariados, perdidos ou obturados) apresentou uma média de 2,1, valor 25% menor do que o encontrado em 2003 (2,8). No componente relativo aos dentes não tratados (cariados), a redução foi de 29% (1,7 para 1,2). O percentual de crianças “livres de cárie” (CPO = 0) passou de 31% em 2003 para 44% em 2010, indicando que, em crianças de 12 anos, ocorreu significativa redução na prevalência e na gravidade da doença associada a um maior acesso a serviços odontológicos restauradores.

Essa importante tendência de declínio da cárie e o incremento no acesso aos serviços se reproduzem também nos adolescentes (15 a 19 anos) e foi mais marcante ainda em adultos (35 a 44 anos), pois em 2003 o CPO médio registrava 20,1, diminuindo para 16,3 em 2010, com uma redução de 19%. Tão importante quanto o declínio no valor do CPO é o crescimento da proporção do componente “obturado”, que sai de 4,2 para 7,1 (aumento de 69%), associado a uma queda para quase a metade do componente “extraído”. Esses valores indicam que, além de apresentar menor ataque de cárie, a população adulta brasileira está conseguindo acessar cuidados terapêuticos adequados.

Embora os resultados sejam animadores em termos nacionais, a pesquisa mostrou, também, aspectos para os quais o poder público deve dedicar maior atenção: (a) as diferenças regionais na prevalência e gravidade da cárie são ainda marcantes, indicando a necessidade de políticas voltadas para a equidade na atenção; (b) foi pequena a redução da cárie na dentição decídua (18%), sendo que 80% dos dentes afetados continuam não tratados; (c) apesar das necessidades de próteses terem diminuído em adolescentes e adultos, o déficit em idosos ainda é significativo; e (d) a prevalência de oclusopatia que requer tratamento é de 10% em adolescentes, indicando a necessidade de redimensionar a oferta de procedimentos ortodônticos na atenção secundária.

Assim, o Projeto SB Brasil 2010, planejado e executado por órgãos do SUS, nos âmbitos federal, estadual e municipal, e de universidades brasileiras, por meio de Centros Colaboradores do Ministério da Saúde se constitui em recurso de valor estratégico para aprofundar os conhecimentos sobre os agravos bucais no país, e dá contribuição inestimável para orientar os rumos da PNSB e avançar na construção de um modelo de atenção pautado na Vigilância à Saúde.

Angelo Giuseppe Roncalli

Coordenador Geral do Projeto SB Brasil 2010.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

roncalli@terra.com.br